

**Panorama da Arte Atual Brasileira/88**

FORMAS  
TRIDIMENSIONAIS

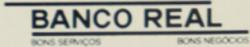
**mam**

**Museu de Arte Moderna de São Paulo**

# mam

Panorama da Arte Atual Brasileira/88  
Formas Tridimensionais

Prêmio Elebra  elebra

Prêmio Banco Real  BANCO REAL  
BONS SERVIÇOS BONS NEGÓCIOS

Prêmio Volkswagen  Volkswagen

Patrocínio: **BOMBRIL**

Apoio Cultural: **FINK**



Indústrias de Papel Simão

**LASTRI S.A.**  
INDÚSTRIA DE PAPEL



**Panorama da Arte Atual Brasileira/88**  
**Formas Tridimensionais**

De 19 de novembro de 1988 a 15 de janeiro de 1989

**Sala Especial Julio Guerra**

Evento Paralelo

A Escultórica no espaço urbano

**Museu de Arte Moderna de São Paulo**

---

Coordenação Geral

**Denise Mattar**

Montagem Área Interna

**Maria Alice Milliet**

Montagem Área Externa

**Emilie Chamie**

Edição e Produção Gráfica

**Lastri S.A. Indústria de Artes Gráficas**

## DIRETORIA

Aparício Basílio da Silva - Presidente  
Geraldo Abbondanza Neto - 1.º Vice-Presidente  
Eduardo Moraes Dantas - 2.º Vice-Presidente  
José Maria de C.H. Soares - 1.º Tesoureiro  
Antonio Carlos Baptista - 1.º Secretário  
Vera Pereira de Almeida - 2.ª Secretária  
Alexandre José Periscinoto  
Emilie Chamie  
Geraldo de Figueiredo Forbes  
Joachim Esteve  
Manoel Francisco Tavares Berenguer  
Marilena Gazi de Lima Vitule  
Mario Gallo  
Martha Stickel  
Miguel Jorge

## COMISSÃO DE ARTE

Aparício Basílio da Silva  
Biagio Motta  
Carlos Von Schmidt  
Emanoel Araújo  
Maria Alice Milliet  
Maria Camila Duprat  
Roberto Bicelli  
Stella Teixeira de Barros  
Wolfgang Pfeiffer

## CONSELHO DELIBERATIVO

Antonio Alves de Lima Júnior  
Arthur Octávio de Camargo Pacheco  
Carlos Lemos  
Carlos Von Schmidt  
Cesar Luiz Pires de Mello  
Cláudio Tozzi  
Edo Rocha  
Elena Kalil Mahfuz  
Flávio Pinho de Almeida  
Jairo Eduardo Loureiro  
João Marino  
José Duarte de Aguiar  
Luiz Carta  
Luiz Diederichsen Villares  
Luiz Suplicy Hafers  
Marilisa Rathsan  
Michel Claude Julien Etlin  
Miguel Badra Júnior  
Norberto Nicola  
Odetto Guersoni  
Olívio Tavares de Araújo  
Paulo Antonácio  
Pedro Piva  
Renina Katz  
Roberto Muylaert

## DIREÇÃO TÉCNICA

Denise Mattar

ria Alice Milliet e Emilie Chamie acrescenta mais uma vitória em nossa história, estamos inaugurando parte do jardim das esculturas: a marquise e a área de exposições periódicas. Com isso pudemos dobrar o número de artistas convidados; várias dessas obras os artistas já conseguiram doadores e farão parte da área do acervo permanente, que, com o apoio do Prefeito Jânio Quadros e os esforços do Secretário para a Recuperação do Patrimônio Histórico Emanuel von Lauenstein Massarani, pretendemos inaugurar ainda este ano, dotando a cidade com um inédito "Jardim das Esculturas", um grande presente à cidade num único e inédito jardim de esculturas na América Latina, encerrando nossas atividades deste ano.

**Aparicio Basilio da Silva**  
**Presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo**

## Apresentação

---

Mais um ano passou na vida do MAM, não foi um ano fácil, mas apesar de todas as dificuldades, atuamos ativamente. Sem dúvida o Museu cresceu e muito. Já no começo do ano nossos catálogos tiveram seu papel doado pela Indústrias de Papel Simão S/A., nossa biblioteca já foi alvo de reportagens; qualificada como das melhores e mais atualizadas do país. Aumentamos em 750 volumes estando com 8820 volumes. Começamos o ano com a continuação do Panorama da Arte Atual Brasileira: Arte sobre Papel, um Panorama amadurecido com as aparas e desacetos aparados e acertados, fruto do trabalho de uma comissão de arte coesa e afinada, onde nenhuma tendência, corrente ou técnica foi esquecida. Onde o papel foi apresentado com todo o seu potencial e dignidade realizado com o patrocínio de Indústria Klabin — Vera Cruz Seguradora — Vera Cruz Previdência Privada.

O acervo foi enriquecido com os prêmios:

Prêmio Morlan para o artista Piza

Prêmio Aços Villares para o artista Marcelo Grassmann

Prêmio Wilson Mendes Caldeira para a artista Maria Bonomi

Prêmio Copas para o artista Tuneu

Prêmio Galeria Documenta para o artista Takashi Fukushima

Também por ocasião do Panorama 87 foi contratada a Diretora Técnica Denise Mattar que muito tem trabalhado pelo Museu. Em fevereiro inauguramos os prêmios de todos os Panoramas, onde se pode constatar como o acervo do MAM tem enriquecido com essas premiações.

Recebemos com o patrocínio do Ministério da Cultura, Câmara de Comércio e Indústria Franco Brasileira a grande exposição Modernidade — Arte Brasileira do Século XX, organizada por nossa grande aliada Maria Luiza Librandi para o Museu de Arte Moderna de Paris, sendo sua apresentação no Brasil tão necessária, com grande repercussão na imprensa, muita polêmica e grande afluxo de público e um belíssimo catálogo-livro, além disso a exposição foi completada por debates, vídeos e palestras. Inaugurada pelo Ministro da Cultura Celso Furtado, pelo embaixador da França Philippe Cuvillier, pelo Consul da França Yves Sailland, adido cultural Ivon Vache e pela Ministra Vera Pedrosa representando o Ministro Roberto de Abreu Sodré, das Relações Exteriores; enfim um dos grandes sucessos da vida do Museu. Com uma belíssima montagem do novo diretor, o arquiteto Mario Gallo.

Em Junho, tivemos uma exposição das últimas doações onde mostramos os 190 trabalhos de fotógrafos, gravadores, pintores e desenhistas, com destaque para a magnífica doação de D. Juan Carlos I, Rei da Espanha. O livro sobre os direitos do Homem com 30 ilustrações assinadas pelos artistas Tamayo, Matta, Clavé, José Guerrero, Motherwell, Tapies, Chillida, Le Parc, Saura, Canogar, onde ficou provada a grande potencialidade da Lei Sarney, pois mais de metade das obras tiveram essa origem. Ainda em Junho-Julho tivemos a exposição de esculturas de Ofra Grinfeder e Jacques Buchholtz com patrocínio de SANBRA, e uma linda montagem de Mario Gallo e Stella Guimarães onde a sala do MAM foi transformada em uma belíssima estufa.

Com exposição no muro da gravura foi entregue a gravura de Norberto Stori aos membros do Clube.

Em agosto, com o patrocínio de Vera Cruz Seguradora e Banco do Brasil, inauguramos a única exposição comemorativa em todo o país do Centenário da Abolição da Escravidão “A Mão Afro-Brasileira” que ia de Aleijadinho aos nossos dias. A competente curadoria foi do nosso grande aliado Emanuel Araújo, atualmente afastado da comissão por estar lecionando no City College em N.Y. e a montagem outra vez foi de Mario Gallo. Foi entregue ao Clube da Gravura o trabalho de Emanuel Araújo.

Em outubro, com o patrocínio do Instituto Italiano di Cultura — Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, expusemos a “Nova Gráfica Italiana” e realizamos um concorrido ciclo de debates “A Gravura em Questão”. Fizemos a exposição anual de Desenho Infantil, onde o aproveitamento das aulas de Patrícia Queiros Mattoso pelos jovens artistas fica comprovado. Do grupo faz parte Naeme Fukushima, que entra na 3ª geração de artistas, filha de Takashi e neta de Tikashi.

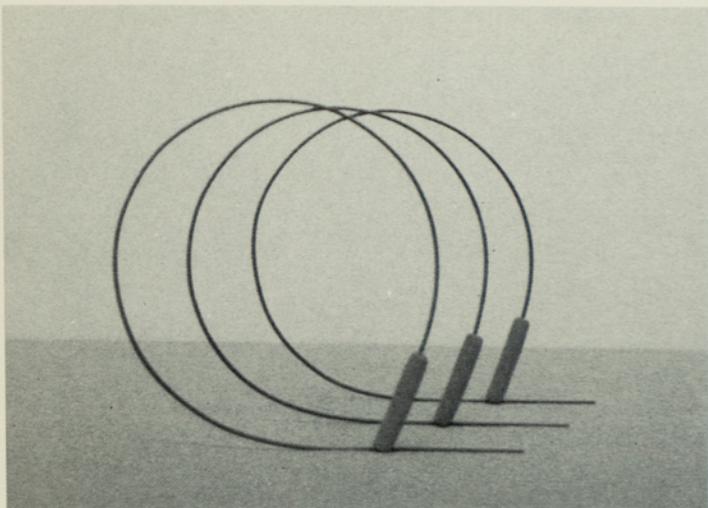
Com exposição no Muro de Artes Gráficas foi entregue a gravura de Flôr Maria Figueiroa.

Em novembro realizamos a exposição “Ação no MAM”, num trabalho conjunto com a Ação Comunitária do Brasil com todas as obras à venda para levantar fundos para ambas as instituições, concomitantemente realizamos com o patrocínio do Consulado Argentino a exposição “Imagem Natural-Nova Pintura Argentina” com trabalhos de Suzana Rodrigues e Jorge Acha.

O Clube da Gravura entregou a gravura de Ivald Granato.

O Panorama que hoje inauguramos, com montagem de Ma-





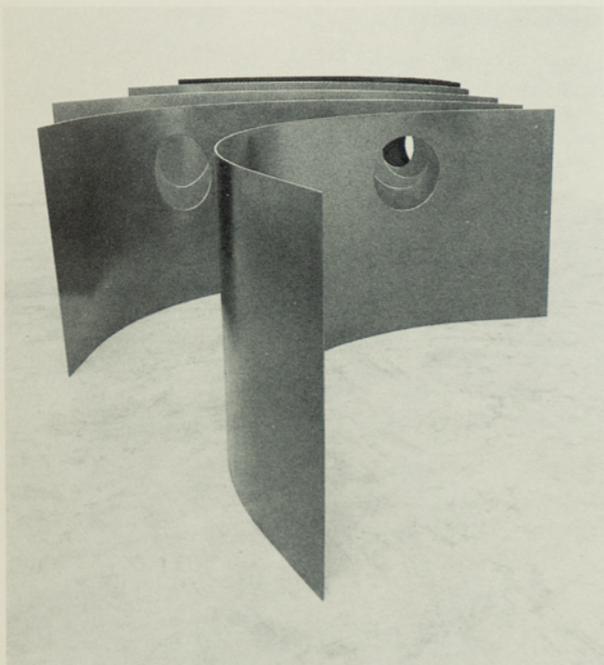
**Ada Takagaki Yamaguishi / Lidia Kinue Sano**

São Paulo, SP; 1953 / Fernandópolis, SP; 1951

Residência: São Paulo, SP São Paulo

1. Con Sequências, 1988

Alumínio anodizado e terracota queimada  
5 módulos de 300 cm de diâmetro



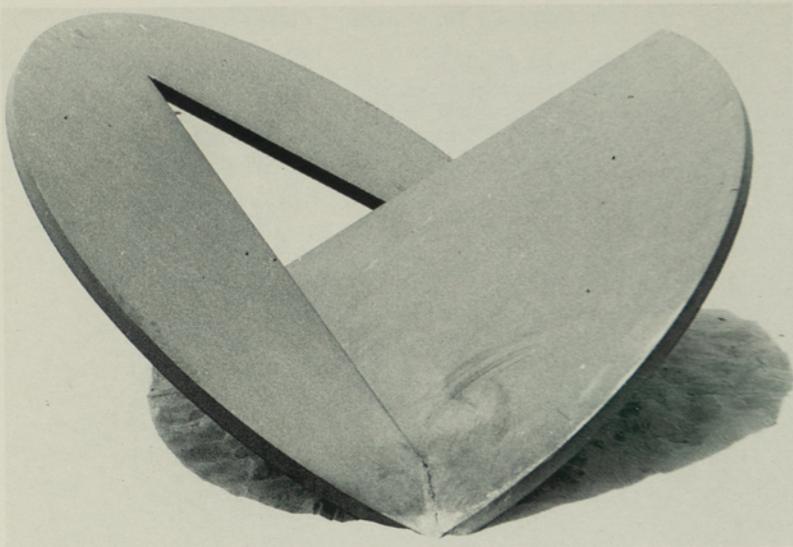
**Amélia Toledo**

São Paulo, SP; 1926

Residência: São Paulo, SP

1. Sanfona, 1988

Placas de ferro  
2350 x 4000 x 1000 cm



### **Amilcar de Castro**

Paraisópolis, MG; 1920

Residência: Belo Horizonte, MG

1. Escultura, 1987

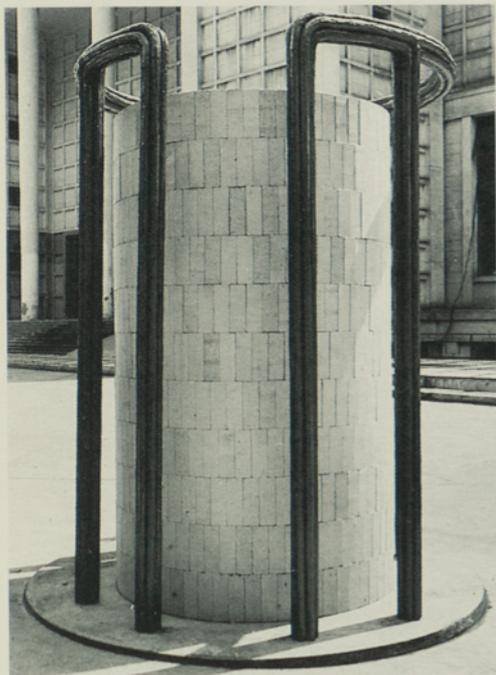
Ferro e aço

250 x 250 cm

2. Escultura, 1988

Ferro e aço

250 x 250 cm



### **Ana Maria Tavares**

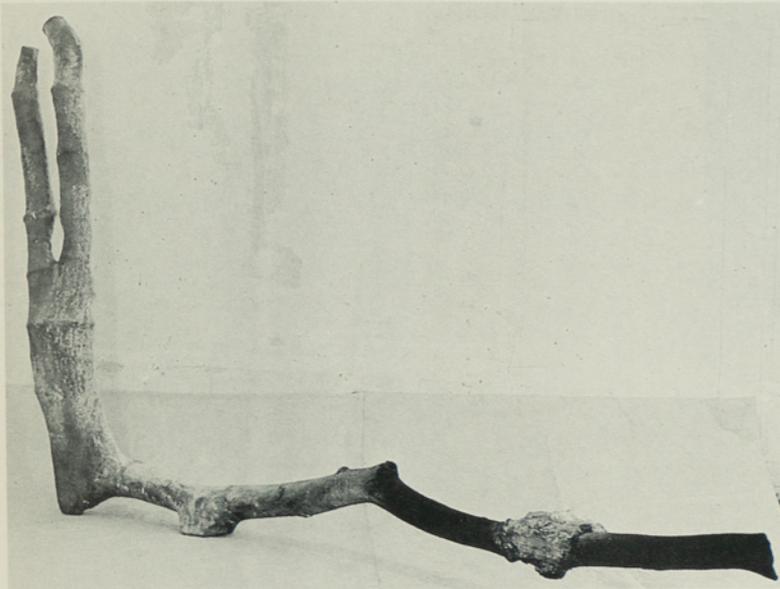
Belo Horizonte, MG; 1958

Residência: São Paulo, SP

1. Abrigo para o Sol, 1986

Tubos PVC, massa epoxi, grafite escuro e tijolos refratários  
280 cm altura x 203 cm de diâmetro

Apoio: PHILLIPS

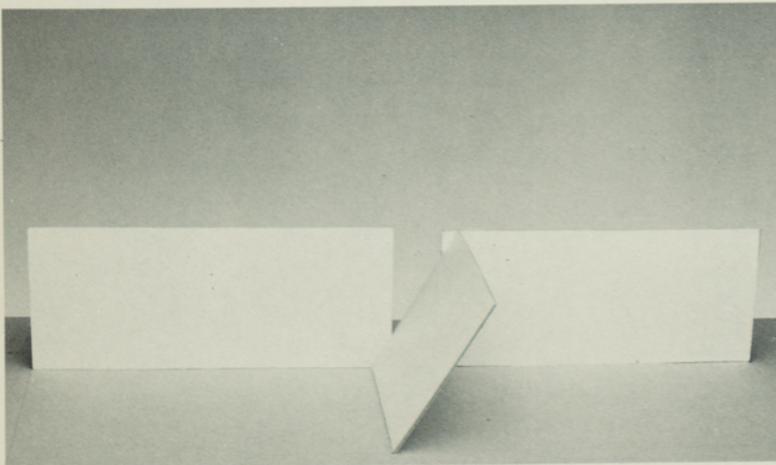


### Angelo Venosa

São Paulo, SP; 1954

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Sem título, 1988  
Madeira, fibra de vidro e galho queimado  
170 x 265 x 19 cm
2. Sem título, 1988  
Galho queimado e fibra de vidro  
140 x 62 x 22 cm
3. Sem título, 1988  
Madeira e fibra de vidro  
160 x 43 x 20 cm



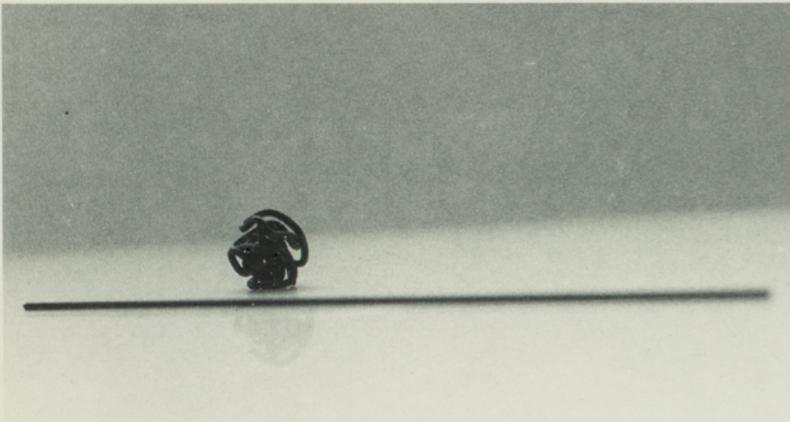
### Antônio Lizárraga

Buenos Aires, Argentina; 1924

Residência: São Paulo, SP

1. A Pétala Perplexa, 1988  
Chapas de ferro, pintadas com tinta branca industrial  
280 x 40 x 139 cm
2. Realidade Alusiva, 1988  
Chapas de ferro, pintadas com tinta branca industrial  
380 x 80 x 80 cm
3. Segmento de uma Noite de Luar, 1988  
Chapas de ferro, pintadas com tinta branca industrial  
110 x 189 x 84 cm

Apoio: TINTAS YPIRANGA LTDA.  
OXILIN S/A INDÚSTRIA DE TINTAS TÉCNICAS  
ROMOFER FERROS LTDA.  
ASSEMBLAGGIO ESTRUTURAS METÁLICAS



### **Augustus Almeida**

Rio de Janeiro, RJ; 1956  
Residência: Rio de Janeiro, RJ

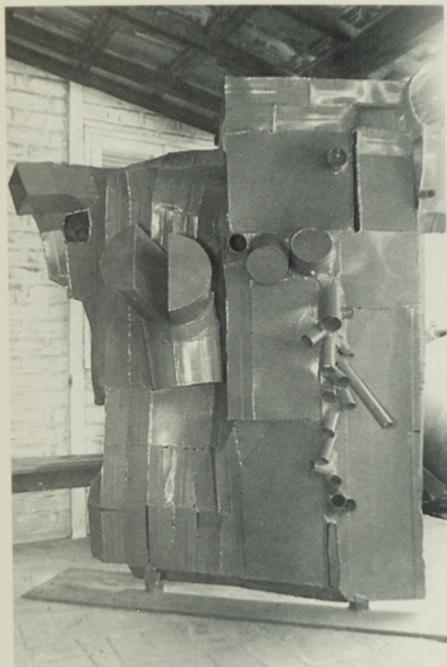
1. Sem título, 1988  
Vergalhão de ferro  
35 cm de diâmetro
2. Sem título, 1988  
Vergalhão de ferro  
30 x 30 x 250 cm



### **Bené Fonteles**

Bragança, PA; 1953  
Residência: Cuiabá, MT

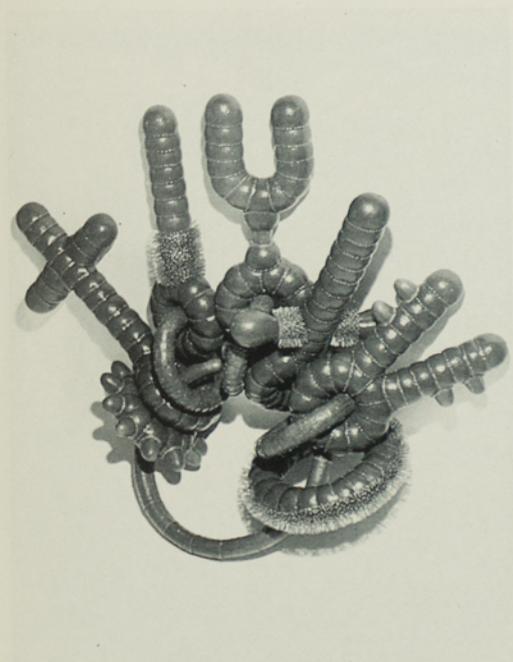
1. "Xangô" - Ambiental  
Pedras, terra vermelha, objetos indígenas e africanos  
500 x 500 x 100 cm



### Caciporé Torres

São Paulo, SP; 1932  
Residência: São Paulo, SP

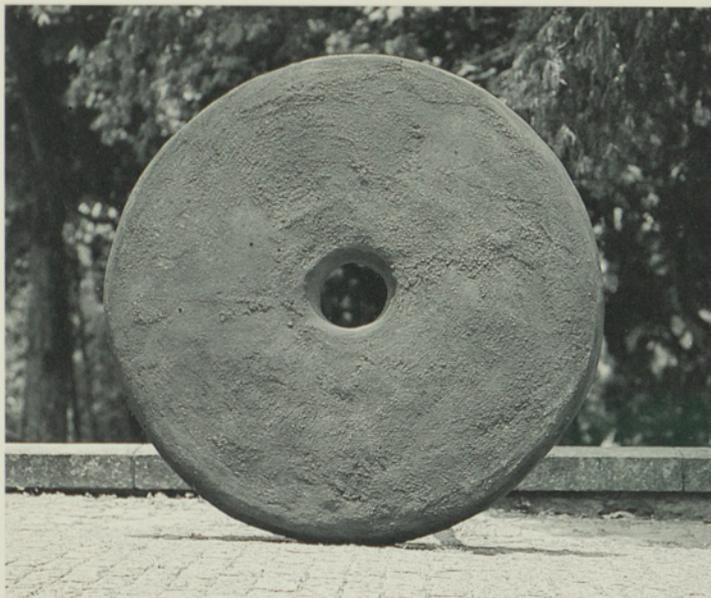
1. Montanha, 1988
2. Sonho, 1988
3. Vermelho, 1988
4. Distância, 1988



### Caito

São Paulo, SP; 1952  
Residência: São Paulo, SP

1. Sem título, 1988  
Frutas plásticas, alfinetes de aço e latão cromado  
200 x 30 x 30 cm
2. Sem título, 1988  
Frutas plásticas, alfinetes de aço e latão cromado  
200 x 50 x 15
3. Sem título, 1988  
Frutas plásticas, alfinetes de aço e latão cromado  
30 x 150 cm de diâmetro



### Celeida Tostes

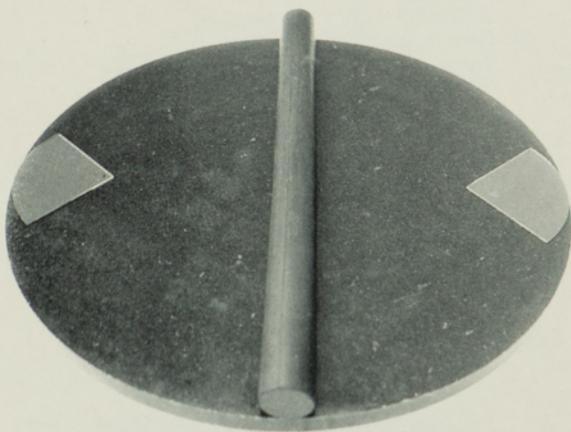
Rio de Janeiro, RJ; 1929

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Rodas, 1986/87

Barro ferruginoso, feldspato, quartzo, cimento, saibro e óxidos corantes (de ferro, de manganês, de cromo)  
200 x 200 x 15 cm (cada)

Apoio: MEDIDATA INFORMÁTICA S.A.



### Cláudio Guimarães

São Paulo, SP; 1960

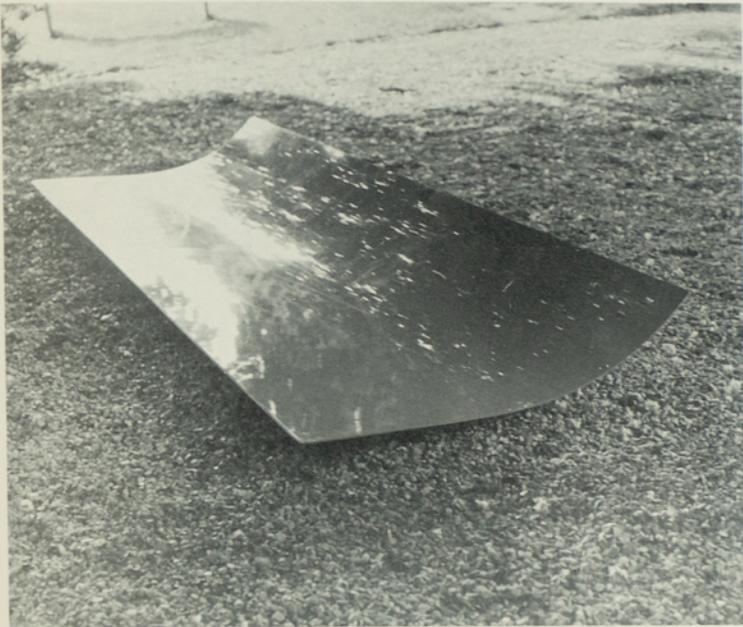
Residência: São Paulo, SP

1. O Caminho das Pedras, 1988

Pedras, argila expandida e areia  
1000 x 300 cm

2. O Meio do Ponto, 1988

Pedras, argila expandida e areia  
400 x 400 cm



**Cláudio Kuperman**

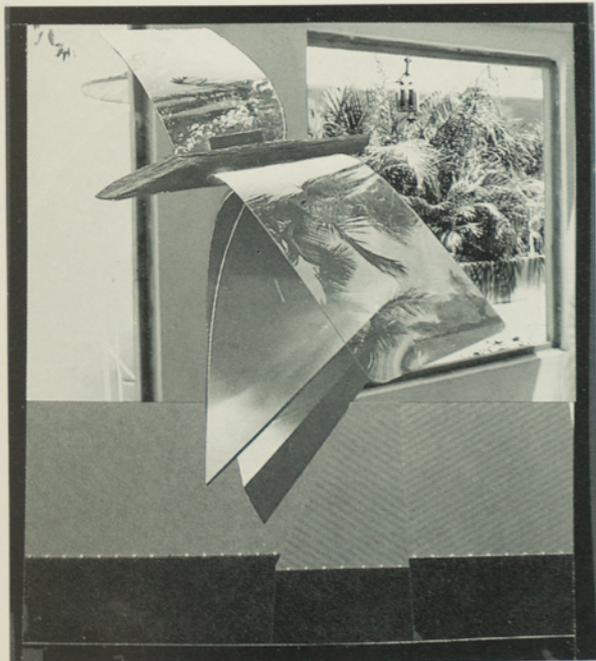
São Paulo, SP; 1943

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Floorpiece, 1969/88

Fiberglass e poliuretano

220 x 160 x 25 cm



**Cleber Ibo Machado**

Porto Alegre, RS; 1937

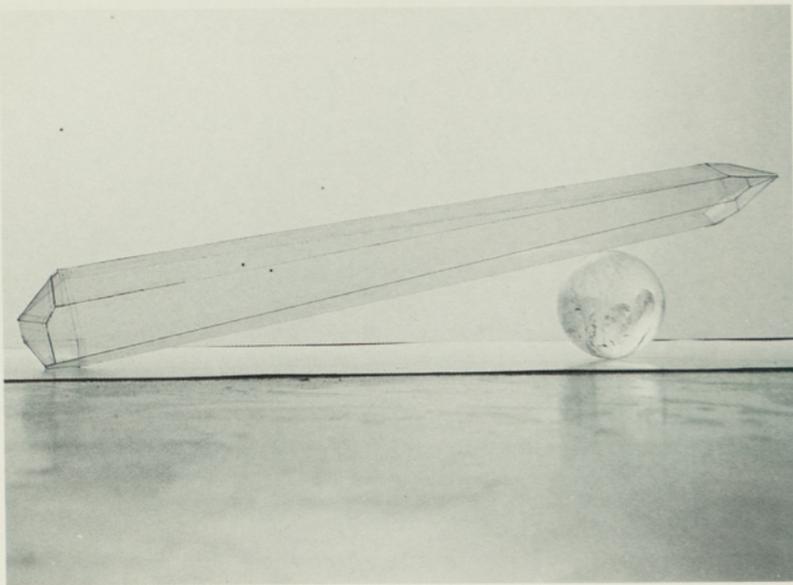
Residência: Petrópolis, RJ

1. Miragem, 1988 (composto de 3 peças)

Ferro e vidro

500 x 500 cm

Apoio: PILKINGTON VIDROS LTDA.



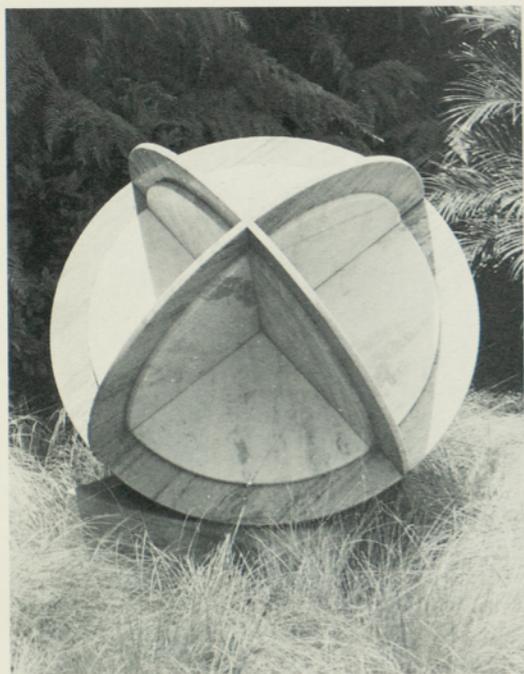
### Denise Milan

São Paulo, SP; 1954

Residência: São Paulo, SP

1. Cristal-Luz, 1988

Vidro transparente e cimento  
350 x 85 cm



### Edival Ramosa

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Pássaro I, 1988

Ferro e tinta automotiva  
100 x 100 x 100 cm

2. Pássaro II, 1988

Ferro e tinta automotiva  
100 x 100 x 100 cm

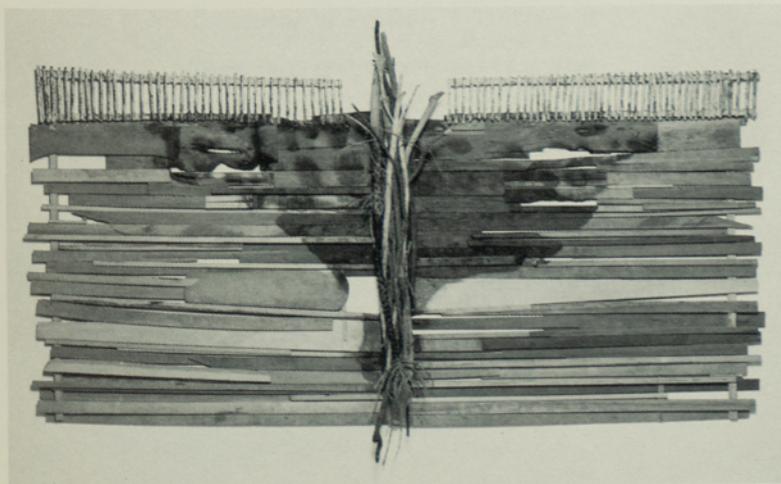
3. Folha, 1985/88

Ferro e tinta automotiva  
120 x 100 x 100 cm



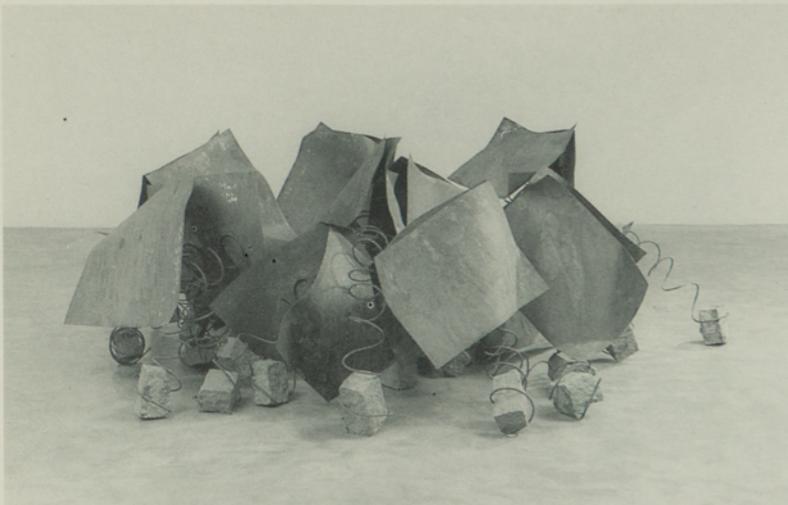
### Ennio Bernardo

São Paulo, SP; 1948  
Residência: São Paulo, SP  
1. Arquimetria, 1988  
Granito rosa Guarani  
170 x 50 x 45 cm



### Fernando Limberger

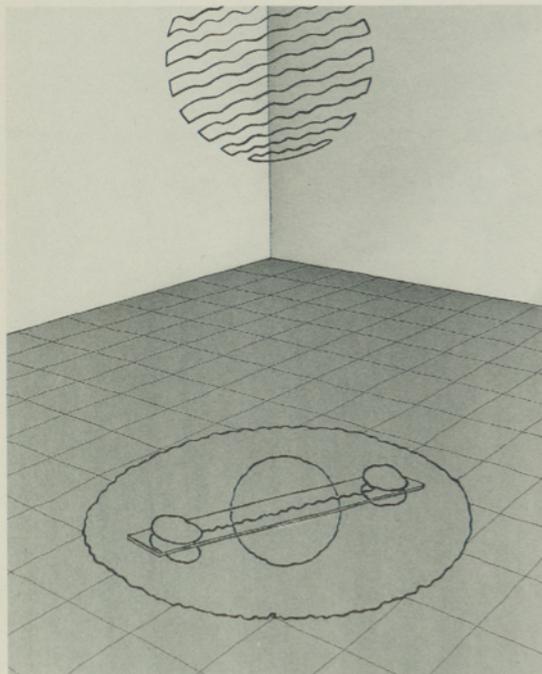
Santa Cruz do Sul, RS; 1962  
Residência: Porto Alegre, RS  
1. Sem título, 1987/88  
Madeira, galhos de árvores e palha  
190 x 320 x 30 cm  
2. Perdidos no Espaço, 1988  
Madeiras diversas  
15 x 215 cm diâmetro



### Frida Baranek

Rio de Janeiro, RJ; 1961  
Residência: São Paulo, SP

1. Sem título, 1988  
Chapas, molas de ferro e paralelepípedos  
300 x 400 x 120 cm



### Genilson Soares

João Pessoa, PB, 1940  
Residência: São Paulo, SP

Instalação: "Balanço" (composta de 4 peças)  
Chapa prensada, latão, plástico, vidro, pedras, tecido e madeira

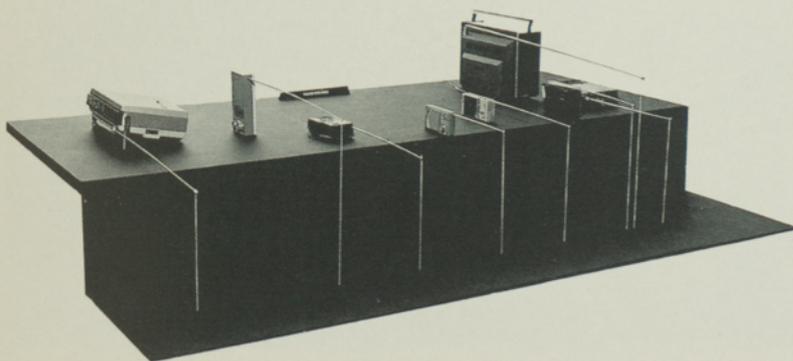
1. Meandros - da série: Visconde de Mauá  
133 cm de diâmetro
2. Rio Verde n.º 2 - da série: A Juréia  
130 cm de diâmetro
3. Sem título - da série: O Ano que Passou  
125 x 165 cm
4. Sem título - da série: O Ano que Passou  
50 x 220 cm



## Gonzaga

Julio de Castilhos, RS; 1940  
Residência: Porto Alegre, RS

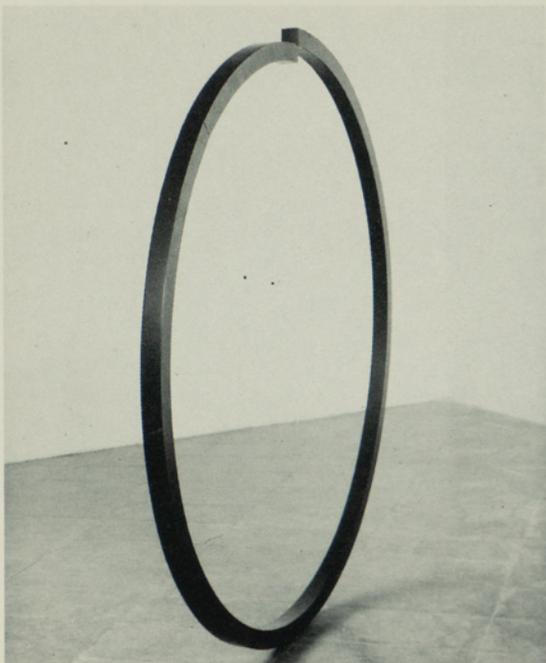
1. Série Xingú, 1988  
Resina sintética (acrílica)  
180 x 60 cm
2. Série Xingú, 1988  
Resina sintética (acrílica)  
208 x 64 cm
3. Série Xingú, 1988  
Resina sintética (acrílica)  
190 x 38 cm



## Guto Lacaz

São Paulo, SP; 1948  
Residência: São Paulo, SP

1. S/Título, 1988  
Ferro  
150 x 200 x 50 cm

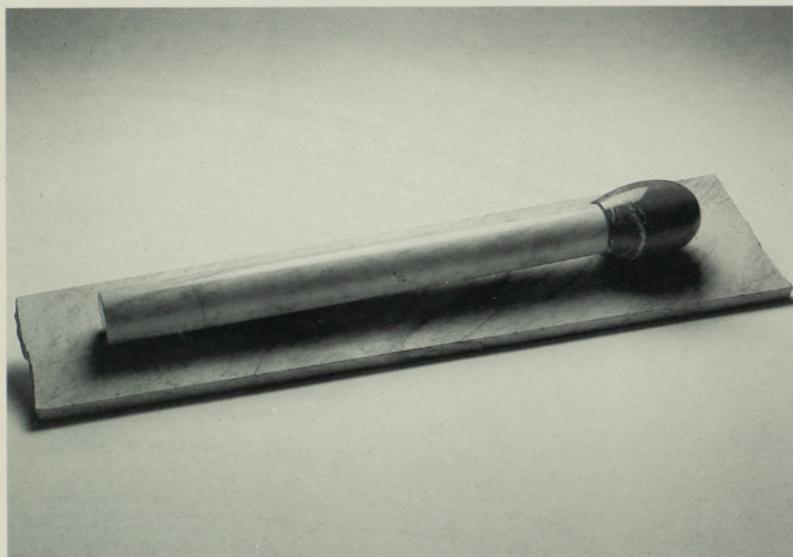


### Haroldo Barroso

Fortaleza, CE; 1929

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. A hipotenusa é igual a..., 1986  
Granito e mármore  
160 x 75 x 75 cm

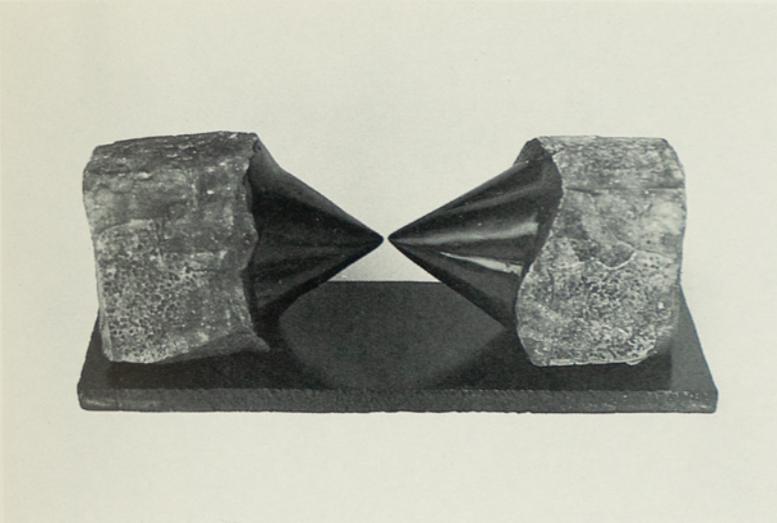


### Hipólito Rocha

Fortaleza, CE; 1950

Residência: São Paulo, SP

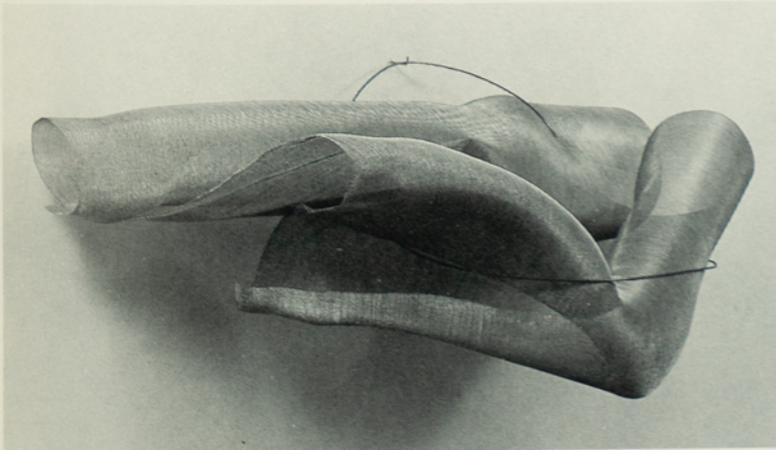
1. Palito de Fósforo Queimado, 1987  
Mármore italiano  
195 x 28 x 25 cm
2. Palito de Fósforo, 1987  
Mármore italiano  
190 x 25 x 25 cm



## Hisao Ohara

Tokyo, Japão, 1932  
Residência: Mirandópolis, SP

1. Sem título, 1988  
Granito preto  
60 x 60 x 200 cm
2. Arco-Íris, 1988  
Granito preto  
60 x 200 x 60 cm



## Iole de Freitas

Belo Horizonte, MG; 1945  
Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Sem título, 1988  
Cobre, bronze e latão  
78 x 98 x 46 cm
2. Sem título, 1988  
Aço inox e latão  
100 x 95 x 35 cm
3. Sem título, 1988  
Aço inox e latão  
125 x 94 x 30 cm
4. Sem título, 1988  
Aço inox, cobre e latão  
110 x 91 x 68 cm



### Jac Leirner

São Paulo, SP; 1961

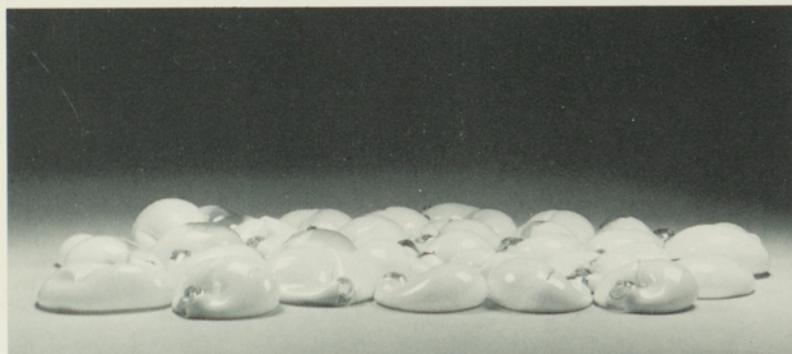
Residência: São Paulo, SP

1. Erro na Paisagem, 1988

Cordão de poliuretano  
120 x 120 x 40 cm

2. Erro na Paisagem, 1988

Cordão de poliuretano  
27 x 27 cm de diâmetro



### Jacqueline Terpins

Campina Grande, PB; 1950

Residência: São Paulo, SP

1. Ofegante (25 unidades)

Vidro fundido

50 cm, 60 cm, 45 cm (alturas e diâmetros variados)

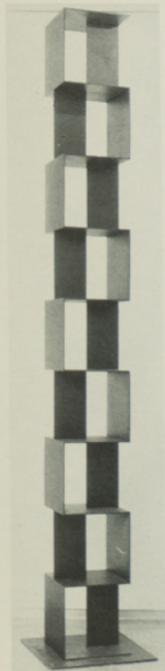


### Jeanete Musatti

São Paulo, SP; 1944

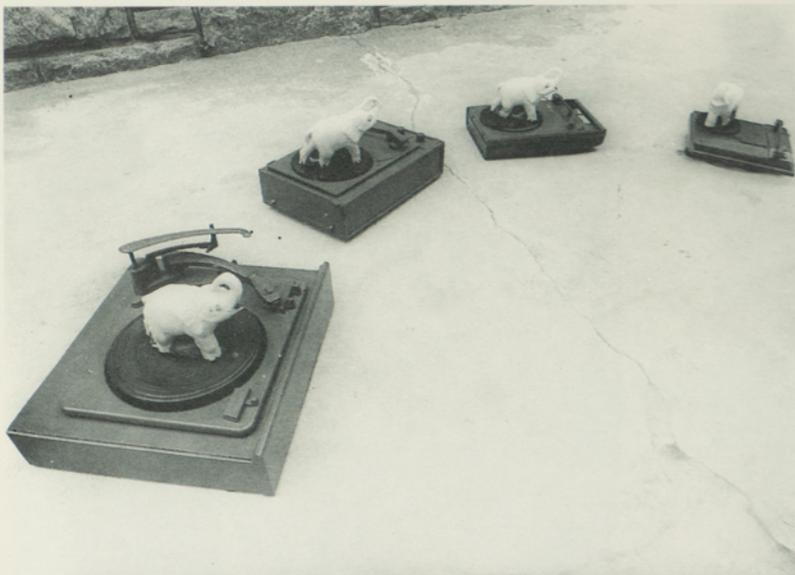
Residência: São Paulo, SP

1. South America, 1988  
Acrílico, madeira e borracha  
28,5 x 30,5 x 30 x 5 cm
2. Sem título, 1988  
36 x 40,5 x 25,5 cm
3. O Beijo, 1988  
Madeira, paviflex marmorizado e borracha  
39,5 x 30 x 14,5 cm



### Joaquim Tenreiro

1. Coluna n.º 1  
Ferro Grafite  
230 x 30 x 30 cm
2. Coluna n.º 2  
Ferro Preto  
217 x 38 x 38 cm
3. Coluna n.º 3  
240 x 40 x 4 cm  
Ferro Preto



### Jorge Barrão

Rio de Janeiro, RJ, 1959

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Sem título, 1988  
Gesso, aspirador de pó  
100 x 31 x 32 cm
2. Sem título, 1988  
Televisão, lentes de óculos
3. Foguete, 1987  
Aspirador de pó, estrutura para samambaias  
160 x 40 x 40 cm

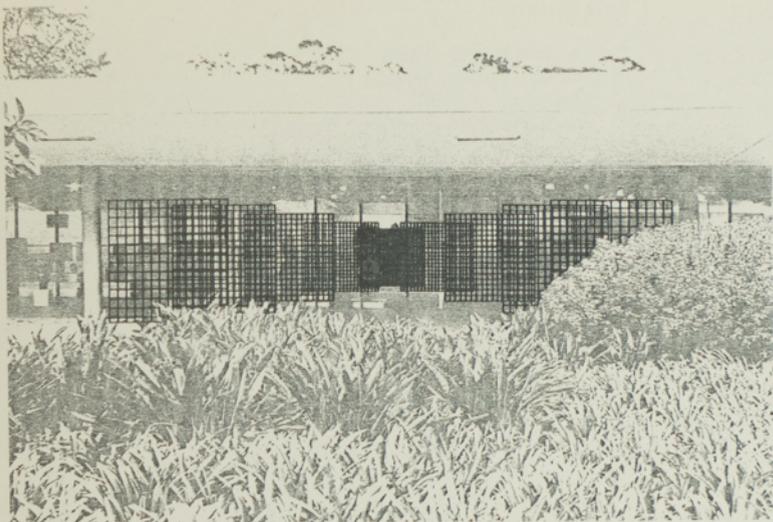


### Jorge Luiz dos Anjos

Ouro Preto, MG; 1957

Residência: Ouro Preto, MG

1. Sem título, 1986  
Têmpera vinílica, cestaria de taquara e massa acrílica  
220 x 50 cm de diâmetro
2. Sem título, 1986  
Têmpera vinílica, cestaria de taquara e massa acrílica  
200 x 50 cm de diâmetro
3. Sem título, 1986  
Têmpera vinílica, cestaria de taquara e massa acrílica  
220 x 50 cm de diâmetro



### Lilian Amaral / Jorge Bassani

São Paulo, SP; 1960/São Paulo, SP; 1959

Residência: São Paulo, SP; São Paulo

1. Instalação, 1988

Telas e fios de nylon  
1300 x 500 x 270 cm

Apoio: NORTÈNE PLÁSTICOS LTDA.  
INDÚSTRIA MADEIRIT LTDA.



### Lucia Fleury

São Paulo, SP; 1933

Residência: São Paulo, SP

1. Memória de Raiz I, 1988

Raiz, corda, tijolos refratários  
68 x 68 x 74 cm

2. Memória de Raiz II, 1988

Raiz, corda, concreto  
26 x 26 x 75 cm

3. Memória de Raiz III, 1988

Raiz, poliéster, cerâmica, água, concha  
60 x 60 x 75 cm

4. Memória de Raiz IV, 1988

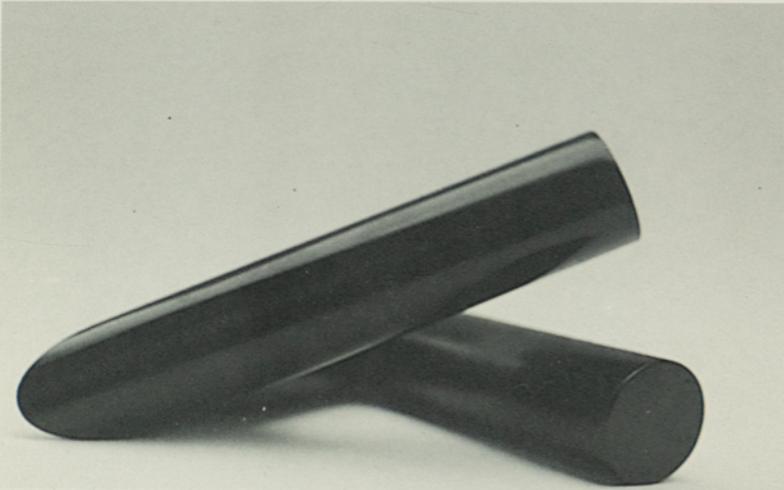
Raiz, madeira, poliéster  
70 x 70 x 75 cm



**Luiz Pizarro**

Rio de Janeiro, RJ, 1958  
Residência: Rio de Janeiro, RJ

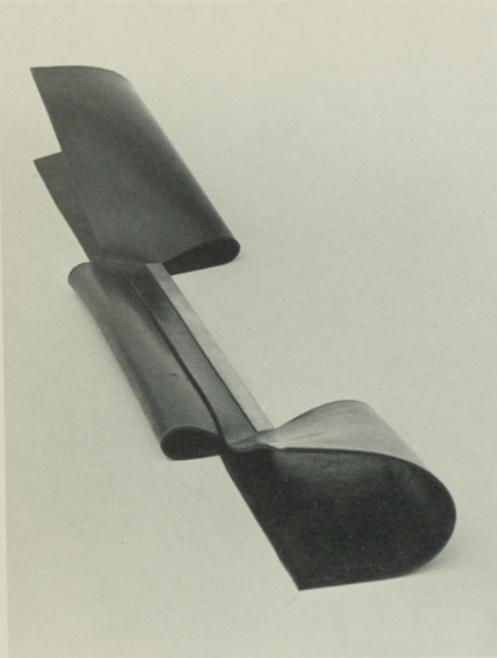
1. Sem título, 1988  
Tronco de árvores e filme plástico  
400 x 500 x 120 cm



**Marcelo Nietsche**

São Paulo, SP; 1942  
Residência: São Paulo, SP

1. Fragilis, 1988  
Papel arroz, madeira balsa e duco  
35 x 40 x 50 cm



### Marco do Valle

Taquaritinga, SP; 1954

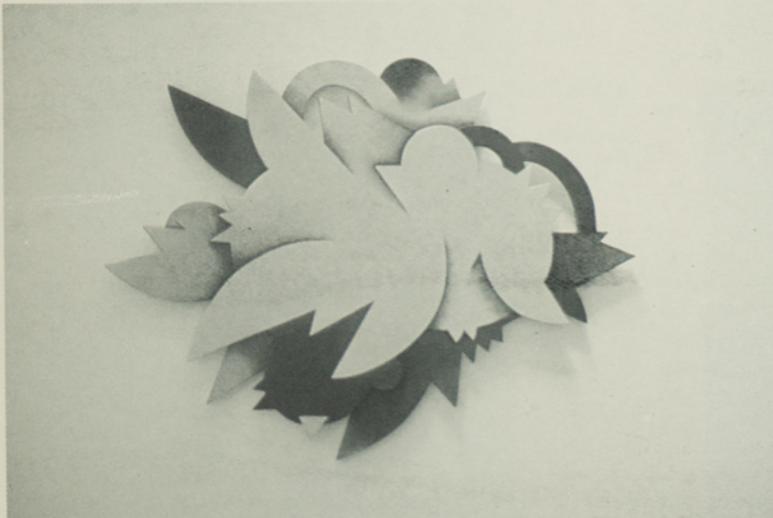
Residência: Campinas, SP

1. S/ Objeto Ativo, 1988

Lençol de borracha natural e perfil de ferro  
600 x 140 x 10 cm

2. S/ Objeto Ativo, 1988

Chapa de ferro ondulada e borracha natural  
900 x 165 x 7 cm



### Marcos Concílio

São Paulo, SP; 1945

Residência: São Paulo, SP

1. Orgânico I, 1988

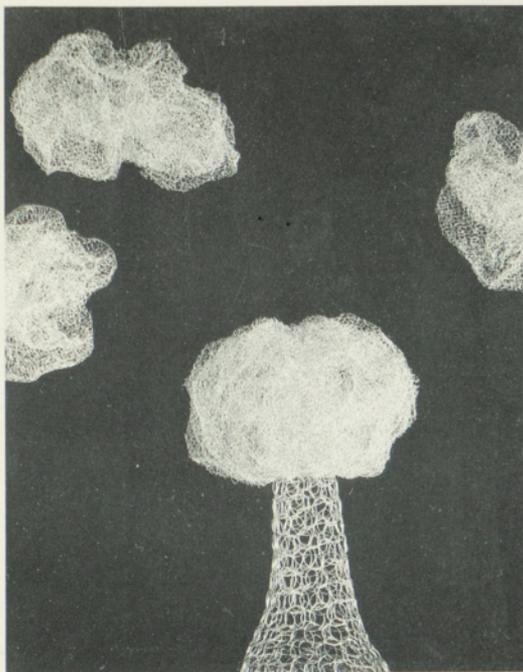
Madeira e pintura em acrílico  
96 x 73 x 4,5 cm

2. Orgânico II, 1988

Madeira e pintura em acrílico  
134 x 84 x 4,5 cm

3. Orgânico III, 1988

Madeira e pintura em acrílico  
165 x 83 x 4,5 cm

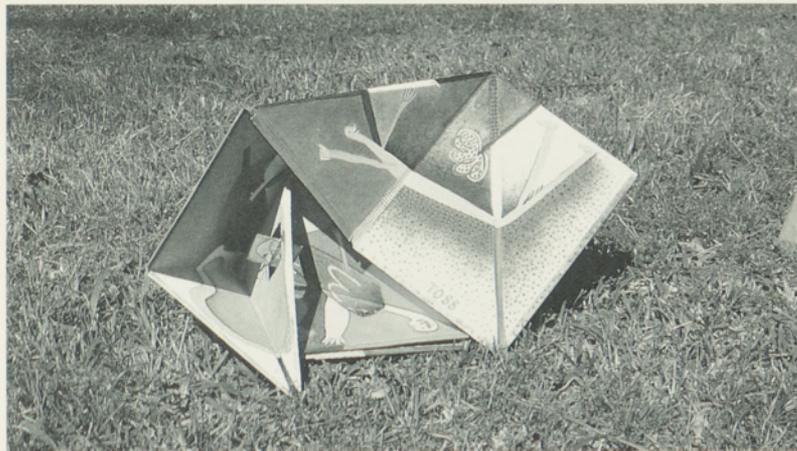


## Mari Yoshimoto

Santa Rosa de Viterbo, SP; 1931

Residência: São Paulo, SP

1. *Árvore*, 1988  
Fio de aço inox e malha de aço inox  
180 cm de altura
2. *Nuvem I*, 1988  
Malha de aço inox  
140 cm de diâmetro
3. *Nuvem II*, 1988  
Malha de aço inox  
120 cm de diâmetro
4. *Nuvem III*, 1988  
Malha de aço inox  
90 cm de diâmetro

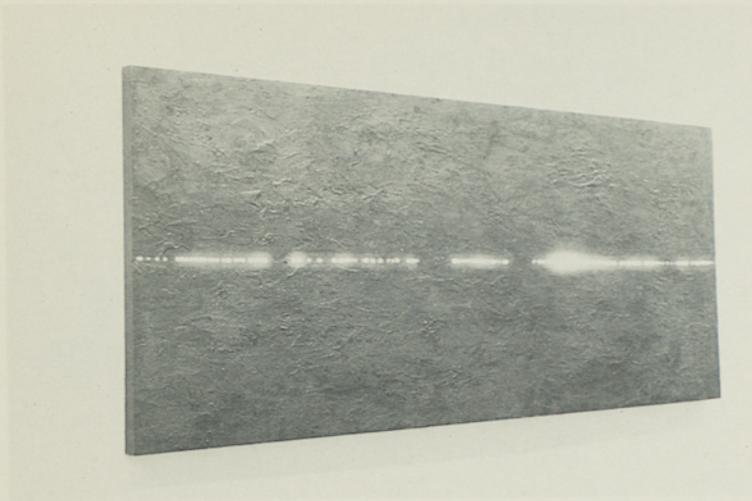


## Maria Tomaselli Cirne Lima

Innsbruck, Áustria, 1945

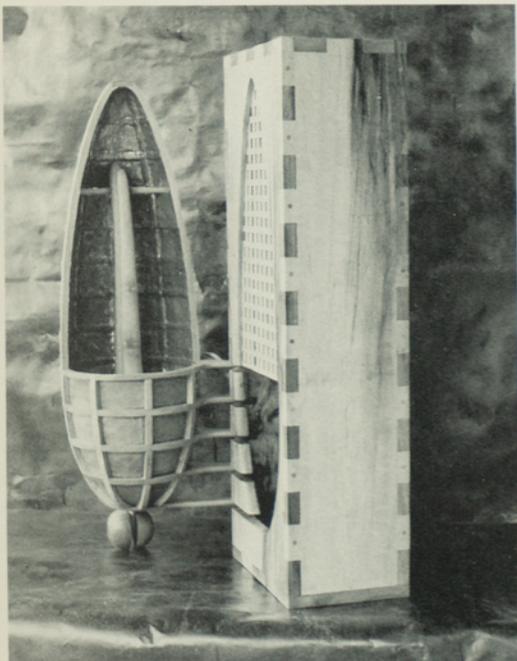
Residência: Porto Alegre, RS

1. *Pequena Clarkiana I*, 1988  
Tela, alumínio, madeira, pintura acrílica  
55 x 27 x 30 cm
2. *Pequena Clarkiana II*, 1988  
Tela, alumínio, madeira, pintura acrílica  
44 x 65 x 30 cm
3. *Pequena Clarkiana III*, 1988  
Tela, alumínio, madeira, pintura acrílica  
55 x 56 x 30 cm



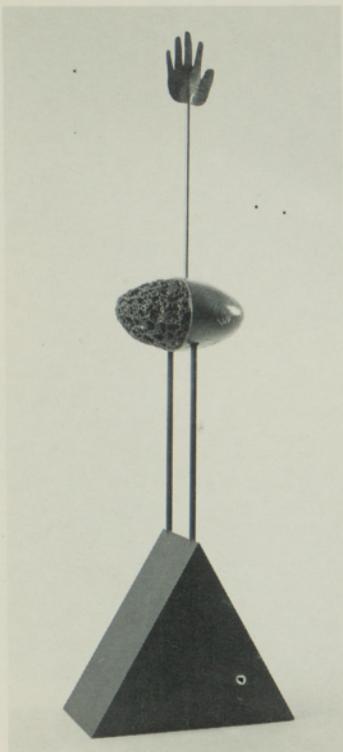
### Maurício Bentes

Rio de Janeiro, RJ; 1958  
Residência: Rio de Janeiro, RJ  
1. Sem título, 1988  
Chapas de ferro  
360 x 360 cm



### Mauro Fuke

Porto Alegre, RS, 1961  
Residência: Porto Alegre, RS  
1. Sem título, 1988  
Madeira (cedro, mogno, soita), cobre e chumbo  
45 x 125 x 27 cm

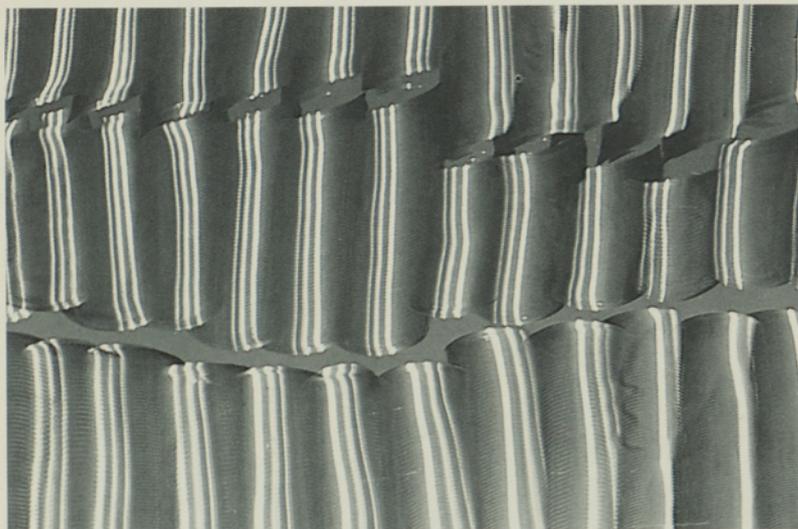


## Megumi Yuasa

São Paulo, SP; 1938

Residência: São Paulo, SP

1. Personagem Sensível, 1988  
Ferro policromado, cerâmica esmaltada  
220 x 70 x 40 cm
2. Escada, 1988  
Madeira (ipê), aço e cerâmica esmaltada  
248 x 32 x 8 cm
3. Paisagem, 1988  
Aço policromado, cerâmica esmaltada  
220 x 50 x 50 cm

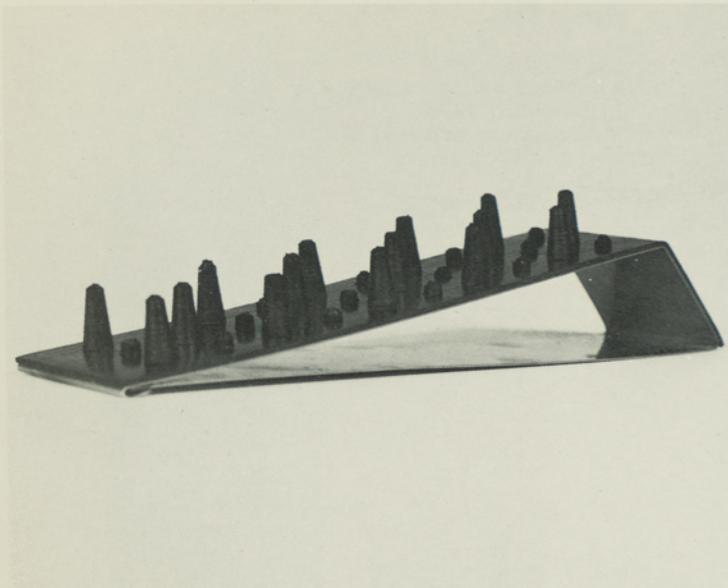


## Moriconi

Itália, 1932

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. M.2 - Máquina 2, 1986/87/88  
500 x 500 cm



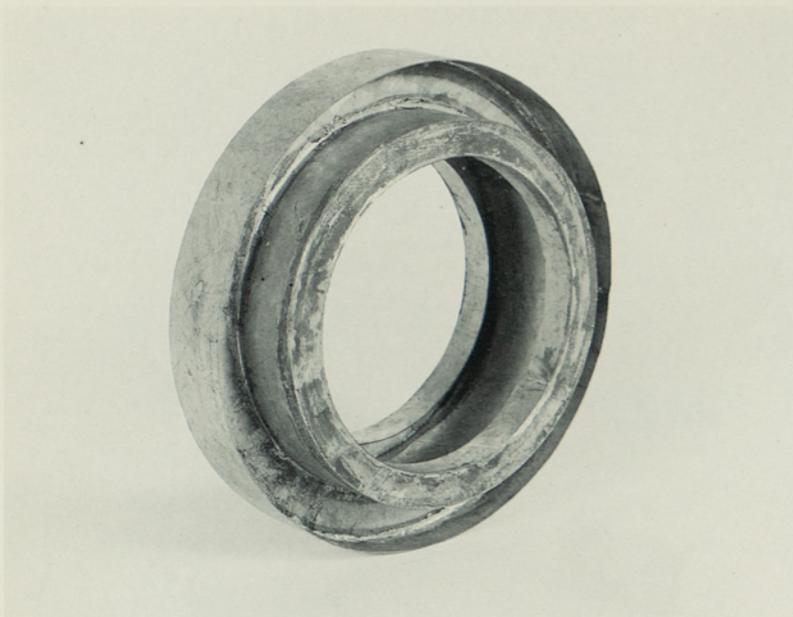
**Nazareth Pacheco**

São Paulo, SP; 1961  
Residência: São Paulo, SP  
1. Sem título, 1988  
Aço carbono e borracha  
50 x 250 x 50 cm



**Nelson Leirner**

São Paulo, SP; 1932  
Residência: São Paulo, SP  
1. 1968 - 1988  
Madeira e plástico

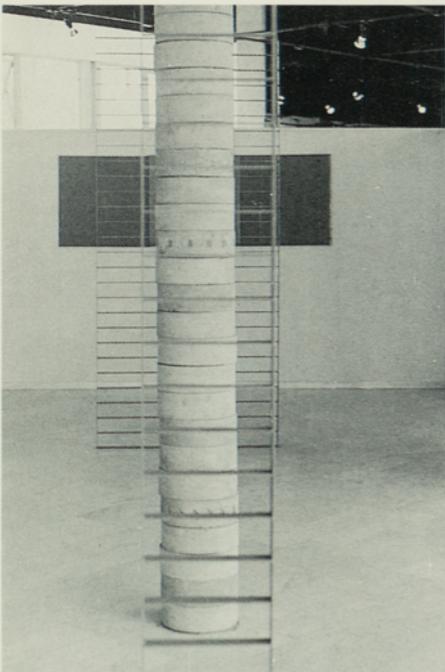


### **Osmar Dalio**

São Paulo, SP; 1959

Residência: São Paulo, SP

1. Sem título, 1988  
Chapa de ferro galvanizada  
0,35 x 65 x 195 cm

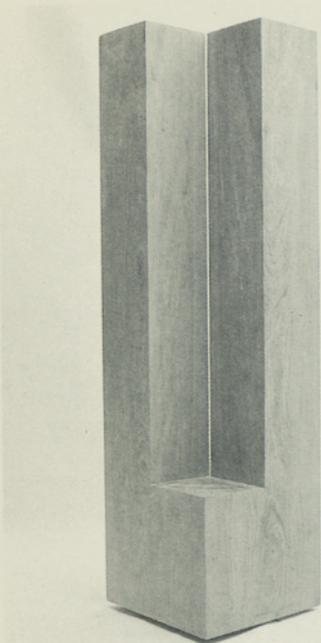


### **Paulo Schmidt**

São Paulo, SP; 1963

Residência: Belo Horizonte, MG

1. Sem título, 1988  
Esmalte sintético s/ ferro soldado  
270 x 120 x 5 cm
2. Sem título, 1988  
Esmalte sintético s/ ferro soldado  
270 x 30 x 5 cm
3. Sem título, 1988  
Coluna em concreto armado  
270 x 30 cm de diâmetro

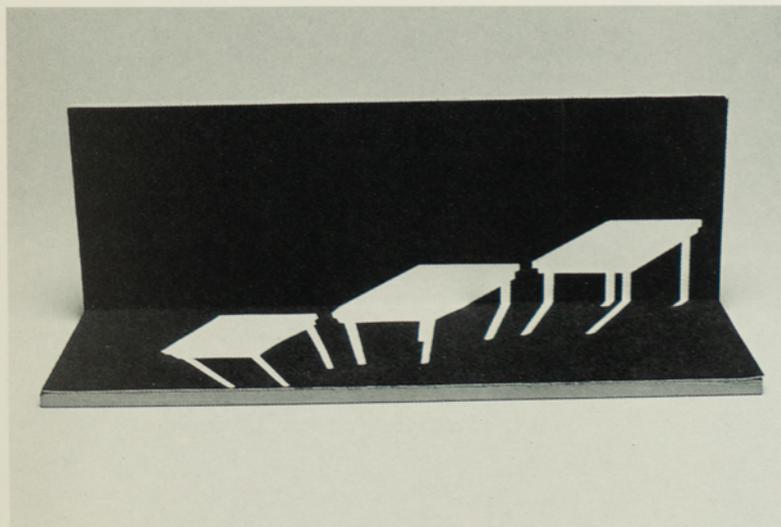


### Paulo Vasconcellos

Teresópolis, RJ; 1932

Residência: São Paulo, SP

1. Sem título, 1988  
Monobloco em madeira/peroba do campo  
(Paratecoma Peroba ou Ipê Peroba)  
199 x 53 x 53 cm
2. Sem título, 1988  
Monobloco em madeira/peroba do campo  
(Paratecoma Peroba ou Ipê Peroba)  
194 x 51 x 51 cm



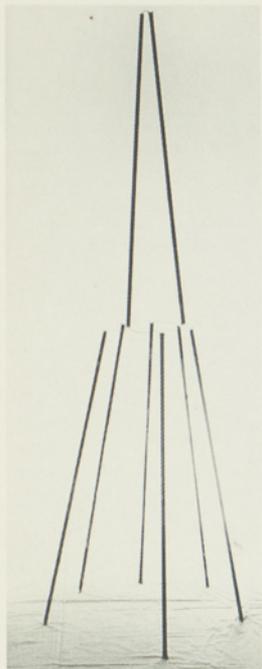
### Regina Silveira

Porto Alegre, RS; 1939

Residência: São Paulo, SP

1. Diedro, 1988  
Duratex, carpete, pinéis de madeira  
2400 cm<sup>2</sup>

Foto: Rômulo Fialdini

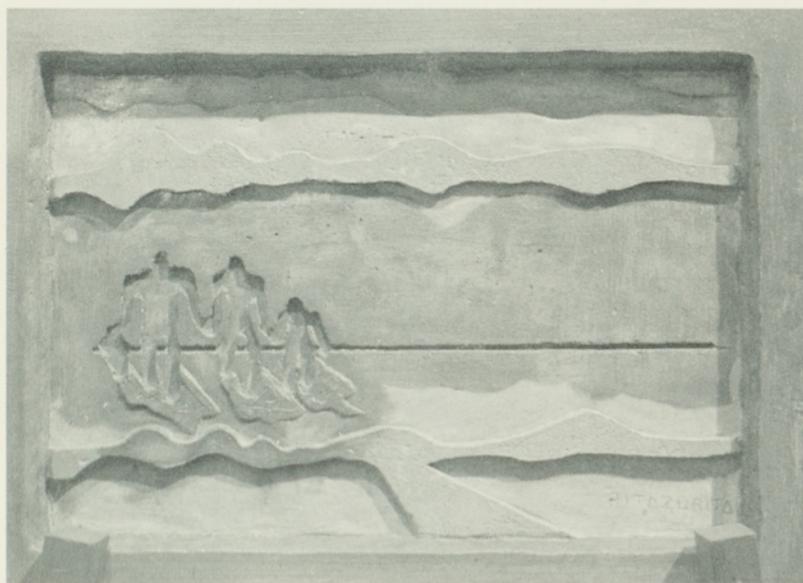


**Ricardo Mattar**

Minas Gerais; 1949

Residência: São Paulo, SP

1. Ferro de Espera, 1988  
250 x 250 cm

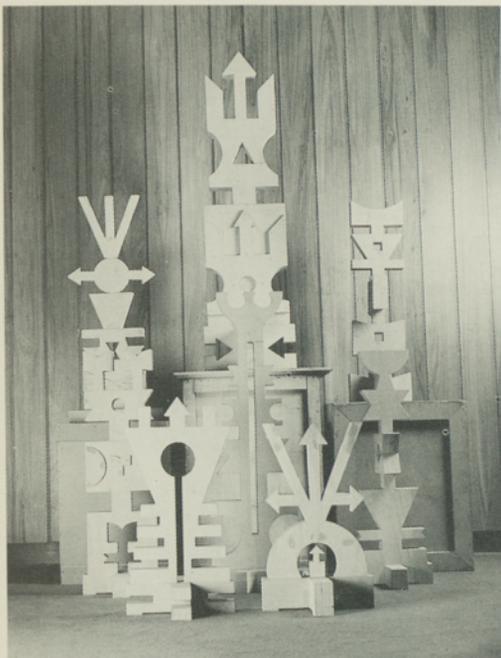


**Rita Zurita**

São Paulo, SP, 1954

Residência: São Paulo, SP

1. Sem título, 1988  
Concreto armado  
160 x 80 x 6 cm



### **Rubem Valentim**

Salvador, BA; 1922

Residência: Brasília, DF

1. Altar Sacral Emblemático, 1987/88

Madeira natural

### **Sérvulo Esmeraldo**

Crato, CE; 1929

Residência: Fortaleza, CE

### **Franz Krajcberg**

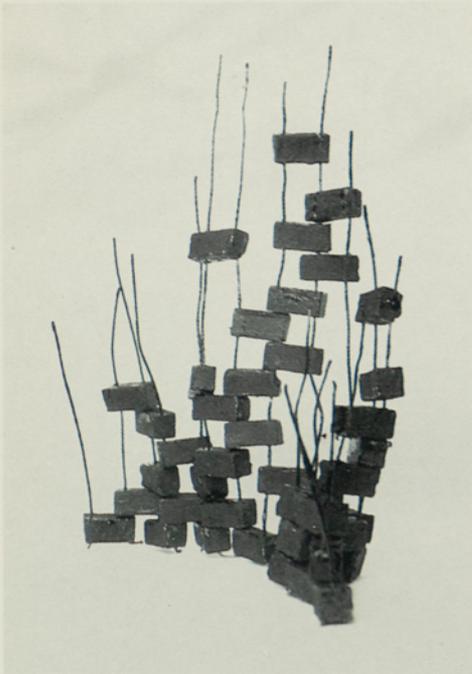
Polônia 1921

Naturalizado brasileiro

residência Nova Viçosa - Bahia

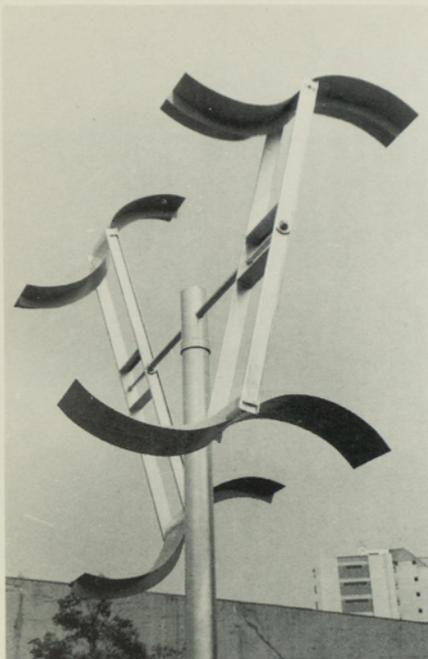
## Stockinger

Áustria, 1920  
Residência: Porto Alegre, RS  
1. Sem Título, 1988  
Ferro pintado  
90 x 240 cm



## Theca Portella

Rio de Janeiro, RJ; 1947  
Residência: Rio de Janeiro, RJ  
1. Paisagem, 1988  
250 x 300 cm

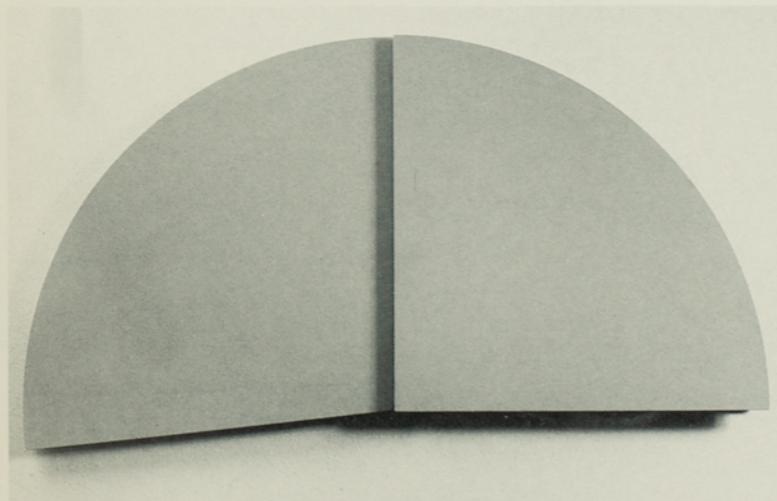


## Toyata

Yamagata, Japão, 1931

Residência: São Paulo, SP

1. Espaço - Movimento I, 1988  
Aço e alumínio  
160 x 50 x 50 cm
2. Espaço - Movimento II, 1988  
Aço inox e alumínio  
120 x 100 x 100 cm
3. Espaço - Movimento III, 1988  
Aço inox e alumínio  
160 x 50 x 50 cm



## Tuneu

São Paulo, SP; 1948

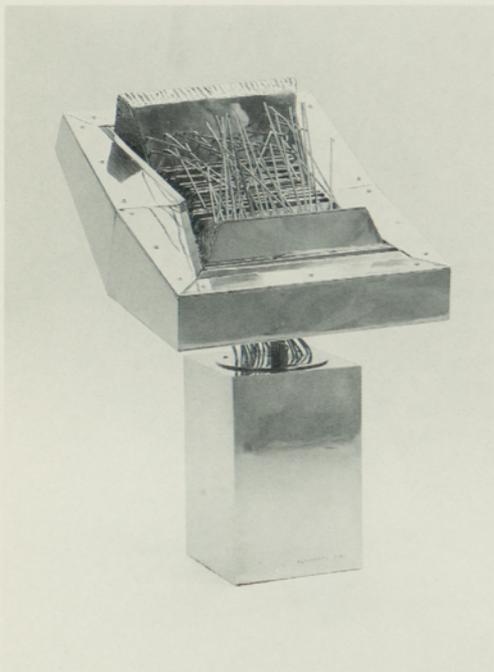
Residência: São Paulo, SP

1. Ação do Raio A, 1987/88  
Madeira compensada, pintura acrílica, verniz  
100,4 x 56,1 cm
2. Ação do Raio B, 1987/88  
Madeira compensada, pintura acrílica, verniz  
100,2 x 50 cm
3. Ação do Raio C, 1987/88  
Madeira compensada, pintura acrílica, verniz  
105,3 x 54,5 cm

## Tunga

Palmares, PE, 1952

Residência: Rio de Janeiro, RJ



## Vlavianos

Atenas, Grécia, 1929

Residência: São Paulo, SP

1. Surgindo, 1988

Ferro e aço inoxidável  
200 x 100 x 100 cm

2. Primavera, 1988

Ferro, placa de aço inox e latão forjado  
120 x 60 x 60 cm

# JULIO GUERRA



### O ESCULTOR DOS ESPAÇOS ABERTOS

Em suas obras há algo de paradoxal e provocante. Há um gosto de desafio em suas descobertas. Julio Guerra, mestre de uma realidade popular, pois não há quem não o conheça, ao menos pelo monumento Borba Gato, vive à margem da crítica tradicional e da literatura erudita da arte brasileira.

Tanto no tratamento das formas, como na relação das mesmas com o espaço, suas esculturas sofreram nas últimas décadas nítidas transformações. Agrupando-se de uma maneira simplista e generalizante, podemos caracterizá-las como:

- anos 40: predominância das massas volumétricas

- anos 50: relação dos elementos vazados

- anos 60: verticalidade e cor

- anos 70: efeitos pictóricos no tridimensional

No início suas esculturas exploravam o volume, não tanto como luz e sombra, mas enquanto massa. Eram concebidas como um bloco maciço de formas expressivas. A deformação de suas figuras, engrandecendo principalmente pés e mãos, denotavam um caráter de intenção social. O exemplo mais significativo desse período é o monumento Mãe Preta no Largo Paissandu.

Essa tendência inicial foi se transformando por meio do aparecimento dos vazados. O emprego do vazio criava novas formas, gerava a relação e integração com o espaço externo, fazendo dele um dos elementos construtivos de sua obra.

Nos anos 60 Guerra abandonou a sinuosidade e leveza das curvas vazadas, voltando à rigidez original. A predominância compositiva nesse momento era a verticalidade que determinava uma imobilidade hierática em suas figuras. Propositamente trabalhadas com um dirigismo causador de uma forte frontalidade para o observador. A exploração da cor já vinha de períodos anteriores, mas agora era apresentada com novo conteúdo. O próprio material, pedras brasileiras da região de Minas Gerais, tinha um significado inerente à sua obra, tanto formal como social. Surgia por meio dele uma nova textura na superfície de suas imagens. A obra síntese é o monumento Borba Gato de Santo Amaro.

Em continuação a essas pesquisas, surgiram seus baixos relevos coloridos na década de 70. Nessa fase, o volume e linhas das formas são reforçadas pelo uso da cor. Dessa maneira o artista diminui a separação existente na tradição das categorias ar-

tísticas, misturando elementos referentes à pintura e mosaico em criações tridimensionais. As obras dessa fase não representam somente a exploração da pedra-cor enquanto material, mas sim a conquista de uma linguagem plástica. São representativos desse período: os painéis externos do teatro Paulo Eiró e os do Antigo Mercado, ambos em Santo Amaro.

Julio Guerra sempre trabalhou em espaços abertos, os espaços públicos. Ele é um escultor da rua.

### MONUMENTO BORBA GATO

Nada mais paradoxal, provocante e desafiante do que o monumento Borba Gato. Personagem símbolo daquele que um dia sai de sua cidade em busca de glória e do poder. Pela mão do artista, o bandeirante assiste hoje estarecido a nova conquista do ouro. De costas para Santo Amaro, imóvel num universo em transformação, assiste a tudo isso numa verticalidade tão rígida, quanto a verticalização que se processa em seu torno.

Guerra é um criador de símbolos. Sua inspiração vem da própria História, da rua, dos "causos" e de sua memória de menino caipira. Recolhe esses fragmentos perdidos como um arqueólogo. Desses pedaços singulares cria imagens comuns a um público diverso. Sua formação erudita não o fez abandonar seu meio, ao contrário, o levou a valorizar o que já estava se perdendo na estética oficial. Hoje em outras áreas constatamos o mesmo fenômeno. A cultura caipira ou regional como alguns preferem, é objeto de estudo de Cornélio Pires, prof. Antônio Cândido, entre outros. Ela vem sendo pesquisada há anos por A.C. Soffredini que apresentou seu trabalho na peça Na Carreira do Divino e no filme Marvada Carne, na música Renato Teixeira é seu testemunho. Todas essas pessoas são continuadoras de uma tradição iniciada pelo paulista Monteiro Lobato.

Borba Gato de Julio Guerra não é exatamente um herói dos livros escolares, nem tão pouco, em sua estrutura formal, é ele um herói criado para olhos educados de maneira clássica. Sua concepção difere da estética pequena burguesa, em geral bem comportada e estratificada no "déjà vu". Como um paradoxo, se opõe ao tradicionalmente aceito, mas se constrói por meio de imagens conhecidas no cotidiano. O monumento carrega em si muito da imagética criada pelo povo, existente nas feiras, nas calçadas, nas mãos de camelôs e principalmente nas imagens ar-

quetípicas registradas no inconsciente de todos que por ali passam. Por isso sua grande popularidade.

A identificação com o monumento parte de pontos heterogêneos de informação. Há algo da imobilidade das figuras religiosas conhecidas como "paulistinhas", do nosso barroco local. Assim como registra a verticalidade dos figureiros nordestinos, que vendem suas peças nas feiras. Apresenta a rigidez das bonecas infantis. Existe até mesmo a grandiosidade do antigo oriente, reforçada ainda mais pelo olhar fixo na eternidade. Há porque não dizer, o gosto pela frontalidade, tão aparente nas criações primitivas. São elementos puros e verdadeiros, de uma iconografia conhecida, por isso dotados de uma grande autenticidade popular.

Santo Amaro era uma cidade provinciana, mesmo já sendo bairro, mantinha até o início dos anos 60 sua integridade somente quebrada pelo desenvolvimento industrial e pela migração interna alheia à sua estrutura original. Quando Borba Gato foi feito, Santo Amaro perdia sua história, se descaracterizava e o caipira desaparecia.

Independente a isso tudo, "matutando" Borba Gato, segue há anos na sua perplexidade.

Singular e universal o monumento continua estranho para a rotina da estética oficial, que não raras vezes ainda trabalha com fórmulas desgastadas mas que no entanto estabelece padrões de bom e do mau gosto.

**Dalva Abrantes**



**Borba Gato**  
Cópia em bronze  
Col. particular



**Mãe Preta**  
Cópia em bronze  
Col. particular

**Mulher com espelho** - 1957

55,5 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Mãe Preta** - 1954

27 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Estudo de atleta** - 1970

36,5 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Casal de Camponeses** - 1945

42 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Idílio** - 1980

38 cm de altura  
Bronze  
Col. Maria Silvia  
Socré Assumpção

**Flora** - 1942

32 cm de altura  
Bronze  
Col. José de Paula Queiros

**Figura** - s/d

32 cm de altura  
Bronze  
Col. Joe Kantor

**Borba Gato I** - 1940

49 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Borba Gato II** - 1955

39 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Borba Gato III** - 1960

36,5 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Fragmento** - 1942

38 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Mulher com criança** - 1956

36 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Bailarina** - 1980

43,5 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Homenagem a Gomide I** - 1980

41,5 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Homenagem a Gomide II** - 1980

48 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Menina Moça** - 1957

36 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Etrusca** - 1970

58,5 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**S. Francisco** - 1970

46 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Evolução** - 1950

44 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**S. Pedro** - 1964

49 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Maternidade I** - 1939

49 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Maternidade II** - 1955

65,5 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**S. Francisco de Parede** - 1976

41 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**Mulher se penteando** - 1954

57 cm de altura  
Gesso  
Col. Particular

**Mulher posando** - 1956

48 cm de altura  
Gesso  
Col. Particular

**A espanhola** - 1980

39 cm de altura  
Bronze  
Col. Carlos Eduardo Barros Rodrigues

**Maia** - 1978

41 cm de altura  
Bronze  
Col. Particular

**A grega** - 1972

41 cm de altura

Bronze

Col. Particular

**Mulher se enfeitando** - 1956

92 cm de altura

Bronze

Col. Particular

**Mulher fumando** - 1953

53 cm de altura

Alumínio

Col. Particular

**O atleta** - 1970

84,5 cm de altura

Bronze

Col. Particular

**Moises** - 1982

39 cm de altura

Bronze

Col. Cecil Bradfield

**Nativa** - 1947

60 cm de altura

Gesso

Col. Pinacoteca do Estado de S. Paulo

**Maternidade III** - 1942

55 cm de altura

Bronze

Col. Neide Hessel



---

**EVENTO PARALELO**

**A ESCULTÓRICA NO ESPAÇO URBANO**

coordenação: Francisco Zorzete - artista plástico  
produção : Maria Clara Perino

24.11.88 - 14 hs - PRODUÇÃO da escultórica no espaço urbano  
encontro com:

- Nicolau Sevckenko - historiador
- Paulo Mendes da Rocha - arquiteto
- Marcelo Nietsche - artista plástico
- Nicolas Vlavianos - escultor
- Emilie Chamie - paisagista
- Jorge Bassani - artista plástico

01.12.88 - 14 hs - PRESERVAÇÃO do patrimônio escultórico  
encontro com:

- Suzana Sampaio - historiadora
- Benedito Lima de Toledo - arquiteto
- Camila Duprat - historiadora
- Prof. Pfeiffer - historiador
- Renata Mercadante Becker - restauradora

CURSO/VISITA - aberto a interessados e posteriormente selecionados  
- visa o construir escultórico - a matéria prima e os meios de produção industriais.

28.11.88

14 hs

- PLÁSTICO - injeção  
Goyana S/A Ind. Bras. Mat. Plásticos  
Estrada Turística do Jaraguá 50 - SP - SP

29.11.88

14 hs

- CONCRETO ARMADO - tecnologia  
Concretex S/A  
Av. Torres de Oliveira, 300

15 hs

- CIMENTO - possibilidades  
Assoc. Brasileira Cimento Portland  
Av. Torres de Oliveira, 16

30.11.88

14 hs

- PEDRAS - mármore e granitos  
Marmoaria Corifeu  
Av. Corifeu de Azevedo Marques 390 - SP - SP

05.12.88

14 hs

- VIDROS - processo de têmpera  
Vidraria Santa Marina  
Av. Santa Marina, 433 - SP - SP

07.12.88

09 hs

- FUNDIÇÃO - bronze  
Fundição Rebellato  
Rua Cônego Eugênio Leite, 808 - SP - SP



USINA COLOMBINA S.A.



**DELEGADO NA FRANÇA**

Clélia Toledo Piza

**DELEGADO NOS ESTADOS UNIDOS**

Fernanda Hafers

**DEPARTAMENTO JURÍDICO**

Evaristo Silveira

**ASSESSORA DA DIRETORIA**

Denise Mattar

**SECRETARIA**

Eliana Miyuki Teramae

Lúcia Elaine Gonçalves

**CONTABILIDADE**

José Liberato Gonçalves Martins

Marcio Alves Ribeiro

**ACERVO - BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO**

BIBLIOTECÁRIA: Maria Rossi Samora

AUXILIAR DE BIBLIOTECA: Silvana Maria Stacco

AUXILIAR DE ACERVO: Marilucia Botallo

**DEPARTAMENTO DE ARTES GRÁFICAS**

Camilo Games

Cláudia Ribeiro Mesquita

Maria Chiara P. Luzatti

**CORPO DOCENTE**

Alex Cerveny

Antonello L'Abbate

Flor Maria Figueiroa

Norberto Stori

**MANUTENÇÃO**

Antonio Gonçalves Martins

Edilson Bispo da Silva

Hedvirgem D.J. Caetano

Isabel Bezerra dos Santos

Ivan de Almeida Dantas

Jacob Foscarini

José dos Santos

**Patrocinadores dos Artistas**



**TINTAS YPIRANGA LTDA.**



**OXYLIN S/A INDÚSTRIA DE TINTAS TÉCNICAS**

Romofer Ferros

**ROMOFER FERROS LTDA.**



**ASSEMBLAGGIO ESTRUTURAS METÁLICAS**



**MEDIDATA INFORMÁTICA S.A.**

**POLIGLAS - S.P.**



**PILKINGTON VIDROS LTDA.**

**NORTÈNE PLÁSTICOS LTDA.**

**INDÚSTRIA MADEIRIT LTDA.**

**TEC-SCREEN INDÚSTRIA DE PRODUTOS TÉCNICOS PARA SERIGRAFIA LTDA.**

**GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA LTDA. - DEPARTAMENTO VITA FILMES**



**PHILLIPS**

## SÓCIOS DO MAM

---

### SÓCIOS BENEMÉRITOS

Volkswagen do Brasil  
Rubens Ormat  
Vireal A. T. Patrimonial Ltda  
Victor Civita  
Croce A. T. Gasparini Arquitetos  
Jayme V. A. e C. Jurídicos  
Augusto Massi  
Metal Leve S/A Ind. e Com.  
Alfredo Nagib Rizkallah  
Gustavo Adolfo Bailly  
Silvio José Genesini Jr.

Elebra  
Banco Real  
Bombril

### SÓCIOS EFETIVOS

Aldo Araujo Pinto  
José Eduardo Goulart  
Eduardo Marcela M. Freitas  
Paulo de Tarso de Camargo Opice  
Irene Ivanovsky Ruchti  
Aderson Alves Lopes  
José Queiroz Guimarães  
Nei Castro Alves  
Sergio Rubens Barros  
Arthur Andersen S/C  
Arthur Andersen Ltda

### SÓCIOS COLABORADORES

Azalea Capella  
Wellington L. F. Capella  
Maria Antonieta Gagliani  
Selma Diana Alcan  
Wagner Alves de Oliveira  
Maria Odila Ferreira Miguel  
Miguel Angel Rosell  
Hugo Massaki Segawa  
Eric Roger Wroclawski  
Inge Edith Glaser  
Szlana Gnywac  
Nick Dagan  
Monica T. N. C. de Oliveira  
Sergio Caribe Santos  
Ademar Neves  
Andre Belatoth  
Adeir Panpazzo  
Ricardo Frank Semler  
Esmeralda Saad  
Francisco Fierro  
Luiz Henrique Hercules  
Marcelo Torso  
Nadir de Moraes Antonelli  
Claudia Szteznaznaja  
Roberto Celi da Costa  
Fernando J. Villar de Assis  
Rubens Beçak  
Liliam Kehl Heldt  
João Moreira Garcez Filho  
Sergio Luis dos Santos  
Sergio Amaral da Silva  
Friedrich T. Simom  
Maria Regina de Toledo Risi  
Fabio M. de Barros Filho  
Antonio C. M. Cunha Oliveira  
Maria da Consolação Maciel



São Paulo, Museu de Arte Moderna  
Panorama da Arte Atual Brasileira/88;  
Formas Tridimensionais. São Paulo, Museu de Arte  
Moderna, 1988  
56p 60ilus.b/p

Catálogo da exposição realizada no  
Museu de Arte Moderna de São Paulo, de 19  
de novembro de 1988 a 15 de janeiro de 1989

I. Título

CDU: 069.5 (81)  
CDD: 069.539

Patrocínio: **BOMBRIL**

Apoio Cultural: **FINK**



Indústrias de Papel Simão



Prêmios:  **elebra**

**BANCO REAL**

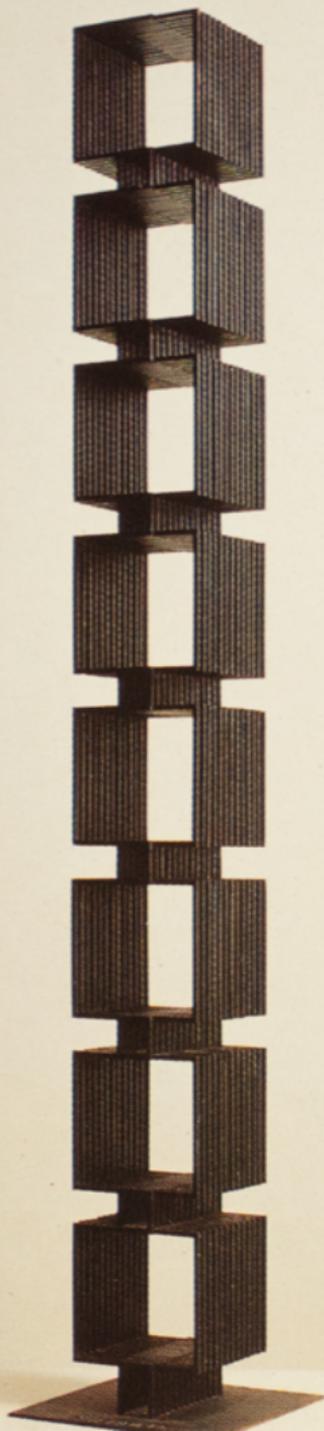
BONS SERVIÇOS

BONS NEGÓCIOS



Volkswagen

**mamam**



**Prêmio Volkswagen**  
**Joaquim Tenreiro**

“Coluna”

Ferro

230x30x30 cm

**Museu de Arte Moderna de São Paulo**

**Panorama da Arte Atual Brasileira/88**

**Formas Tridimensionais**



**Prêmio Elebra**  
**Mauro Fuke**

Sem título, 1988

Madeira, cobre e chumbo

45x125x27 cm

**Museu de Arte Moderna de São Paulo**  
**Panorama da Arte Atual Brasileira/88**  
**Formas Tridimensionais**



**Prêmio Banco Real**

**Ada T. Yamaguishi/Lidia K. Sano**

“Con Sequências”, 1988

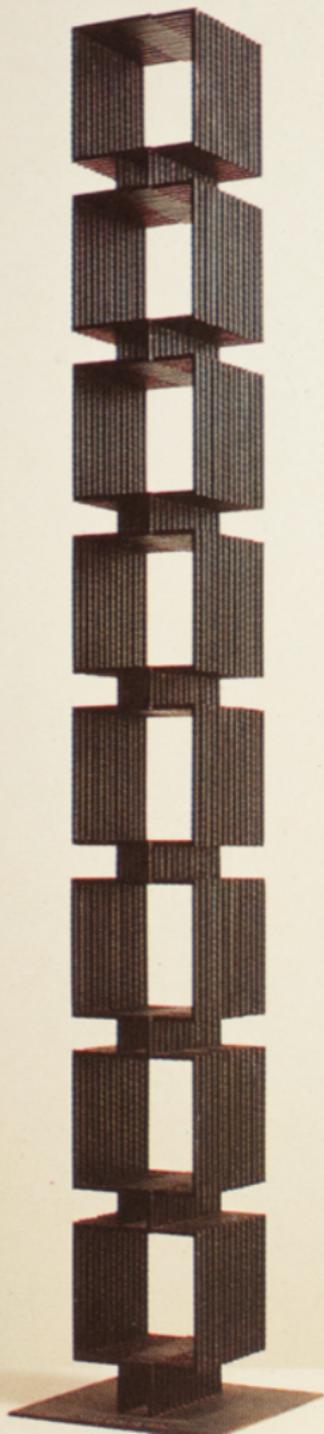
Alumínio anodizado e terracota queimada

5 módulos de 300 cm de diâmetro

**Museu de Arte Moderna de São Paulo**

**Panorama da Arte Atual Brasileira/88**

**Formas Tridimensionais**



**Prêmio Volkswagen**  
**Joaquim Tenreiro**

“Coluna”

Ferro

230x30x30 cm

**Museu de Arte Moderna de São Paulo**

**Panorama da Arte Atual Brasileira/88**

**Formas Tridimensionais**